

## 5.2

### **Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão de Obra**



## ÍNDICE GERAL

1.	Introdução .....	1
1.1.	Ações já realizadas.....	2
2.	Justificativa.....	6
3.	Objetivos .....	8
4.	Área de abrangência .....	8
5.	Metodologia.....	8
5.1.	Ações de Mobilização de Mão de obra.....	9
5.2.	Ações de Desmobilização de Mão de obra.....	9
6.	Produtos a serem gerados .....	9
7.	Equipe técnica.....	10
8.	Cronograma do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra .....	11
9.	Referências Bibliográficas .....	13
10.	ART .....	13



---

## ÍNDICE DAS LEGENDAS

**Figura 1-1 - Movimentação da mão de obra – PCH Dores de Guanhães.....3**

**Quadro 2-1 - Cronograma de Permanência de Mão de Obra .....7**



## **1. Introdução**

A implantação de empreendimento de geração de energia elétrica em uma dada região pode trazer em seu bojo uma gama de efeitos positivos para sua Área de Influência Direta, cabendo destacar, dentre outras, a melhoria de acessos, maior oferta de energia, aquecimento da economia e, sobretudo, a geração de empregos na região, relacionados principalmente à execução das obras civis do empreendimento.

Considerando-se, por um lado, a escassez de oportunidade de geração de trabalho e renda da população da Área de Influência Direta e, por outro, os efeitos transformadores que projetos hidrelétricos, mesmo que de pequeno porte, como é o caso da Pequena Central Hidrelétrica Dores de Guanhães, podem induzir nesta realidade, é que se propõe um Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra, com vistas a potencializar a inserção do empreendimento no contexto regional, gerando oportunidades de emprego para a população local.

Tal ação permitirá a otimização do aproveitamento racional da mão de obra local, além de evitar que ocorra pressão sobre a sede municipal de Dores de Guanhães, com conseqüente deterioração dos serviços ofertados à sua população, em decorrência do afluxo de pessoas que possam ser atraídas em função das obras.

Por outro lado, propiciará ao empreendedor, economia de escala, no que tange à implantação de infraestrutura de apoio aos trabalhadores.

O Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de obra presente no Plano de Controle Ambiental (PCA) da PCH Dores de Guanhães prevê também uma desmobilização cuidadosa da mão de obra incluindo a orientação e a divulgação de alternativas possíveis para relocação desses profissionais em termos locais e regionais.

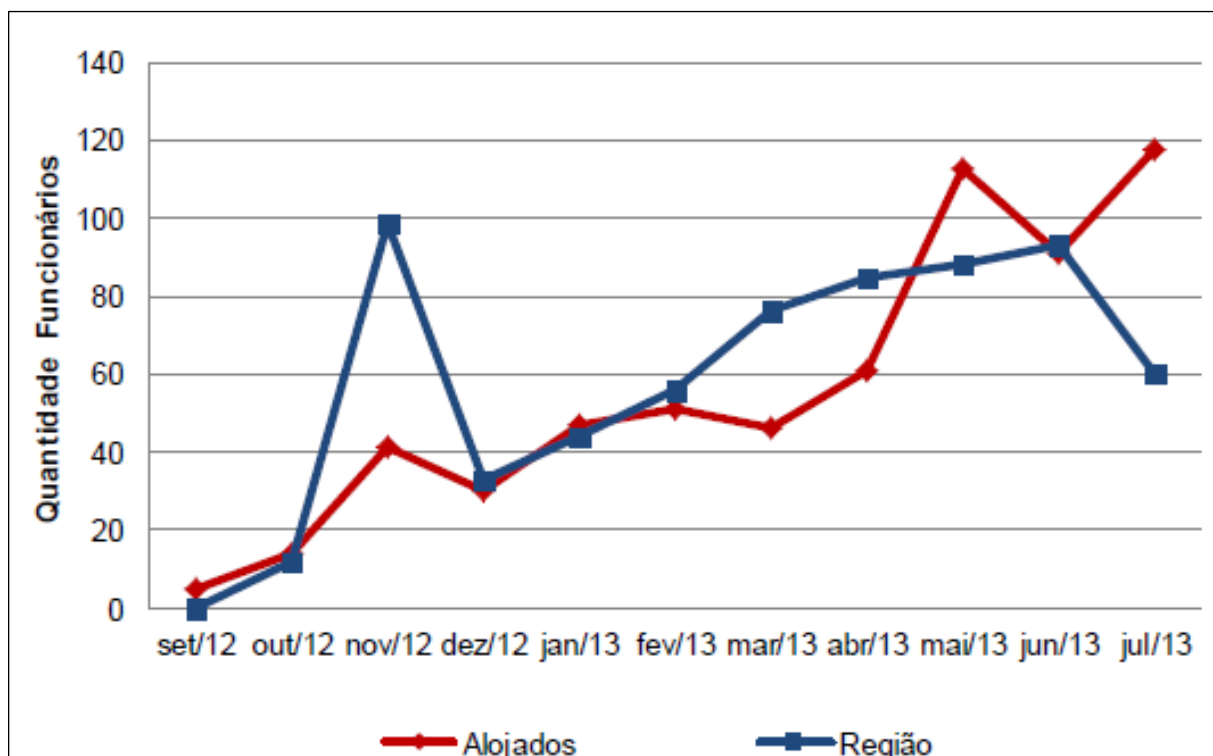
## 1.1. Ações já realizadas

Quando as obras da PCH Dores de Guanhães foram iniciadas, em outubro de 2012, foi realizada a divulgação das vagas oferecidas pelo Consórcio Construtor, indicando o Posto de Atendimento Social como referência para o cadastramento de trabalhadores. Os novos currículos foram então cadastrados no Posto de Atendimento Social da PCH Dores de Guanhães. De setembro de 2012 a junho de 2013 o total de currículos cadastrados foi de 317.

Os funcionários contratados pelo Consórcio Construtor receberam cursos de capacitação. Também foram realizadas atividades educativas e preventivas com os trabalhadores.

A **Figura 1-1** apresenta a quantidade de colaboradores distribuídos mensalmente, tendo como referência o período do mês de setembro de 2012 a julho de 2013. Os funcionários foram classificados como alojados e como pertencentes à região da área de influência (Dores de Guanhães, Guanhães, Senhora do Porto e Virginópolis). Nota-se que de setembro de 2012 a julho de 2013, a maior parte dos funcionários pertenciam a área de influência; entretanto esta lógica alterou-se a partir do mês de abril de 2013.





**Figura 1-1 - Movimentação da mão de obra – PCH Dorés de Guanhões**

Segundo o relatório de consolidação das ações do PCA da PCH Dorés de Guanhões (Anexo 21 do mesmo), no mês de setembro de 2012, o Consórcio Construtor CCPG detinha somente 5 colaboradores para a obra da PCH Dorés de Guanhões. Esse pequeno contingente de funcionários pode ser explicado, pois as obras foram iniciadas em outubro, caracterizando uma fase inicial, sendo esses funcionários não pertencentes aos municípios da área de influência. Na movimentação de funcionários, entre os meses de setembro e outubro, evidencia-se que 24 funcionários foram admitidos em outubro, sendo 11 alojados e 13 pertencentes à região. Ocorreram também 2 demissões em outubro. Já na comparação entre os meses de outubro e novembro, evidencia-se que 130 funcionários foram admitidos em novembro, sendo 34 alojados e 91 pertencentes à região. No total foram demitidos 11 funcionários, sendo 7 alojados e 4 pertencentes à região.

No segundo trimestre (dezembro de 2012, janeiro e fevereiro de 2013), Na movimentação de funcionários, entre os meses de dezembro e janeiro, evidencia-se que 29 funcionários foram admitidos em janeiro, sendo 17 alojados e 12 pertencentes à região. Ocorreu também 1 demissão em janeiro, sendo 1 funcionário pertencente à região. Na comparação entre os meses de janeiro e fevereiro, evidencia-se que 20 funcionários foram admitidos em fevereiro, sendo 8 alojados e 12 pertencentes à região. No total foram demitidos 4 funcionários, todos os demitidos são funcionários alojados.

O terceiro trimestre (março a maio de 2013) começou com 122 funcionários compunham a mão de obra responsável pelas obras da PCH Dores de Guanhães, deles 46 são alojados, e os restantes 76 pertencem à região da área de influência. No mês seguinte foram contratados 15 funcionários alojados e 9 pertencentes à região. Em maio as contratações aumentaram de forma que foi somado ao contingente de funcionários 52 alojados e 3 da região. E durante os meses de março a maio, ocorreram 19 demissões.

No próximo trimestre (junho, julho e agosto de 2013) a quantidade de funcionários alojados já estava superior ao de pertencentes a região. Eram em julho 118 alojados e 60 pertencentes a região.

Durante o todo o tempo de treinamento de integração foram abordados vários temas em relação a segurança no trabalho e sobre o meio ambiente. Todos os colaboradores contratados integrados à empresa receberam através da equipe de Segurança do Trabalho e terceirizados, orientações sobre suas atribuições, instruções gerais sobre Segurança e Medicina do Trabalho, Saúde, Higiene, conduta e relacionamento social, além de orientações sobre o uso, a manutenção e a limpeza dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e treinamentos. A equipe de Segurança do Trabalho também realizou a devida inspeção de EPIs e ferramentas.

Baseado no Plano de Controle Ambiental, o Posto de Atendimento Social de Dores de Guanhões realizou eventos durante os meses de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013, a fim de possibilitar a conscientização de Educação Ambiental aos trabalhadores envolvidos na construção do empreendimento e à população residente do município de Dores de Guanhões.

No dia 8 de novembro de 2012, a equipe do Posto de Atendimento Social de Dores de Guanhões foi ao canteiro de obras para realizar contato com os funcionários do Consórcio Construtor. A equipe apresentou aos funcionários o panfleto de boas-vindas. Em seguida, foram apresentadas preocupações referentes aos cuidados ao meio ambiente, à segurança de todos os trabalhadores e foi enfatizada a importância do respeito à comunidade local.

No dia 31 de janeiro, a equipe do Programa de Assistência Social Dores de Guanhões realizou a campanha “Blitz Educativa: Trânsito Seguro em Dores de Guanhões” que ocorreu na via principal do município, na avenida Limoeiro, uma vez que esta avenida está na área de influência da PCH Dores de Guanhões. O evento foi realizado com a participação dos técnicos de Dores de Guanhões, e contou com o apoio dos técnicos do Posto de Atendimento Social de Virginópolis. Obteve também o apoio da Polícia Militar de Dores de Guanhões, da Prefeitura Municipal de Dores de Guanhões, da consultoria Limiar Engenharia Ambiental e da Guanhões Energia S/A. A demanda pelo evento surgiu da comunidade, preocupados com a possibilidade de acidentes, em função do aumento do tráfego de veículos no local. A campanha consistiu em conscientizar motoristas, pedestres e motociclistas através da distribuição de panfletos com temas sobre: respeito no trânsito, cuidado com pedestres nas vias e redução da velocidade quando o tráfego for próximo das escolas, entre outros. Foram afixados também em ruas do município faixas sobre o assunto. Vale lembrar que os funcionários do Consórcio Construtor constituem também, o público-alvo da atividade realizada pelos técnicos do Posto de Atendimento de Dores de Guanhões.

Todas as ações já realizadas estão constantes em detalhes no Relatório de Consolidação das Ações Realizadas e Planejamento das Ações Futuras do Plano de Controle Ambiental da PCH Dores de Guanhães, protocolado nessa SUPRAM em 11 de outubro de 2013 sob no 1912949/2013.

## 2. Justificativa

A implantação da PCH Dores de Guanhães irá proporcionar, no pico das obras, uma ocupação próxima de 190 trabalhadores, conforme demonstrado no **Quadro 2-1**.

De acordo ainda com o referido quadro, os empregos diretos que foram gerados pelo empreendimento exigem, para algumas funções, especialização específica, demandando, portanto, a disponibilidade de mão de obra com perfil adequado para responder a essa oferta.

Conforme política adotada pelo empreendedor, dos 190 empregos previstos, estima-se que cerca de 80% ou seja, 152 postos de trabalho, foram recrutados na região do empreendimento, como forma de internalizar e maximizar os efeitos positivos da geração de emprego.

Por sua vez, conforme retratado no diagnóstico ambiental realizado, o município de Dores de Guanhães tem sua economia pautada nas atividades agrárias, o que determinou que fosse nesse setor que, preponderantemente, sua população economicamente ativa passasse a ser vinculada, indicador esse que define, portanto, o perfil ocupacional de seus moradores.

Tendo em vista tal característica é que torna-se necessário a implantação de mecanismos que criem oportunidades para a profissionalização e habilitação de trabalhadores da região, de acordo com as demandas do empreendimento, em atendimento ao objetivo de maximizar a absorção de mão de obra local.

**Quadro 2-1 - Cronograma de Permanência de Mão de Obra**

Categoria Profissional	Total (Pico)	Ano 1												Ano 2											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Encarregado Geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
Encarregados	7		2	2	3	5	5	5	7	7	7	7	7	7	7	7	6	4	3	3	2	2	2	1	
Operador Central Concreto	6				1	1	1	2	2	3	5	5	6	6	6	6	4	4	4	4	4	4	3		
Operador Bomba Concreto	6				1	1	2	2	2	2	3	6	6	6	6	3	3	3	3	3	3	3	3	2	
Operador Guindaste	4						1	1	1	1	2	2	3	4	4	4	4	4	2	1					
Operador Pá Carregadeira	6	1	2	2	2	3	3	4	4	4	4	5	5	6	6	6	6	3	3	2	2	1	1	1	
Operador Rolo Compact.	5				1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	4	5	5	2	1	1	1				
Operador Trator Lâmina	4	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	2	1	1	1	1	1	1		
Operador Escavadeira	6	2	2	2	3	3	4	4	4	6	6	6	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1		
Operador Motoniveladora	3	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	1	1	1	1	1					
Operador Trator Agrícola	3	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3	3	2	2	2	1	1	1	1					
Operador Perfuratriz	4		1	1	2	3	3	3	3	3	3	3	4	2	1	1	1	1							
Motorista Caminhão Basc.	10	2	4	4	8	9	10	10	10	10	10	10	10	10	9	8	6	3	3	3	3	3	2	1	1
Motorista Carreta	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	
Motorista Veículos Leves	5	2	2	2	2	3	3	3	4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	2	2	2	2	2	1	
Soldador	5		1	2	2	2	2	2	2	2	3	5	5	5	5	5	5	4	3	2	2	2	1	1	
Amador	9		1	1	1	1	1	3	5	7	8	9	9	9	9	6	2	2	2	2	2	1			
Montador	9				1	1	1	2	2	3	3	5	7	9	9	9	9	8	4	2	2	1			
Pedreiro	12	2	2	4	4	4	5	6	7	8	8	12	12	12	12	10	6	3	2	1	1	1	1	1	
Encanador	4	2	2	2	2	2	1	1	1	2	3	4	4	4	4	4	3	2	2	1	1	1	1	1	
Eletricista	2	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Ajudante / Serviços Gerais	50	1	10	15	15	15	22	25	35	38	43	50	50	50	50	42	38	38	30	15	10	5	5	5	5
<b>Total Mão-de-Obra</b>	<b>155</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>64</b>	<b>77</b>	<b>86</b>	<b>102</b>	<b>113</b>	<b>126</b>	<b>150</b>	<b>152</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>132</b>	<b>109</b>	<b>94</b>	<b>74</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>10</b>
Mão-de-Obra Indireta	35	7	10	12	14	15	16	18	25	25	30	35	35	35	35	30	25	20	15	10	8	8	8	8	5
<b>Total Geral</b>	<b>190</b>	<b>3</b>	<b>46</b>	<b>57</b>	<b>72</b>	<b>79</b>	<b>93</b>	<b>104</b>	<b>127</b>	<b>138</b>	<b>156</b>	<b>185</b>	<b>187</b>	<b>190</b>	<b>189</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>114</b>	<b>89</b>	<b>60</b>	<b>48</b>	<b>40</b>	<b>36</b>	<b>31</b>	<b>15</b>

FONTE: Respostas às Informações Complementares ao EIA, 2005, adaptado.

### 3. Objetivos

O objetivo do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra é o de estabelecer diretrizes para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra envolvida durante a implantação da PCH Dores de Guanhães, com vistas a potencializar ao máximo os efeitos positivos da geração de emprego para o município de inserção, assim como, minimizar os efeitos negativos da desmobilização, sobretudo, quando da conclusão das obras civis. Este programa possui os seguintes objetivos:

- Estabelecer mecanismos para se proceder à mobilização e habilitação da mão de obra local, visando maximizar seu aproveitamento nas obras de implantação da PCH Dores de Guanhães. E com isso, gerar trabalho e renda para a população local e minimizar possíveis interferências negativas oriundas da atração de população externa à região;
- Estabelecer mecanismos, juntamente com a prefeitura e o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Dores de Guanhães, visando minimizar os efeitos decorrentes da liberação de trabalhadores, após o término das obras.

### 4. Área de abrangência

O público-alvo deste programa envolve os moradores dos municípios da área de influência: Senhora do Porto, Guanhães, Dores de Guanhães, assim como os trabalhadores contratados pelo consórcio construtor durante a implantação do empreendimento.

### 5. Metodologia

Para se proceder à mobilização e desmobilização da mão de obra requerida durante a implantação da PCH Dores de Guanhães estão sendo implementadas as seguintes estratégias:

## **5.1. Ações de Mobilização de Mão de obra**

- Divulgação, pelo Programa de Comunicação Social, das oportunidades de treinamento e das vagas a serem oferecidas, e utilizando-se dos meios de comunicação de abrangência regional;
- Cadastramento da mão de obra, em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Dores de Guanhães;
- Treinamento, visando propiciar uma capacitação com condições de imediata absorção para a mão de obra selecionada.

## **5.2. Ações de Desmobilização de Mão de obra**

- Implementação de ações, em conjunto com a Prefeitura e com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Dores de Guanhães, que visem a promoção do encaminhamento dos trabalhadores, por meio da recolocação dos mesmos no mercado de trabalho, após o término das obras.

## **6. Produtos a serem gerados**

As próximas ações referentes ao Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de obra se restringem à continuidade das contratações, quando necessárias, e ao processo de desmobilização da mão de obra.

- Contratações e cursos de treinamento quando necessários durante a implementação do empreendimento;
- Ações de orientação e formas de divulgação de alternativas possíveis para relocação da mão de obra;

- Relatórios trimestrais para o acompanhamento do aproveitamento de mão de obra com a análise da evolução do processo de contratação e dispensa dos trabalhadores e consolidação e divulgação dos resultados obtidos ao final da obra.

## 7. Equipe técnica

O acompanhamento de todo o processo está assumido pela Gerência Ambiental da PCH Dores de Guanhães, que designará responsável técnico de sua equipe para a condução dos trabalhos, acompanhamento do convênio a ser estabelecido para a operacionalização do treinamento de mão de obra, discussão de alternativas de desmobilização da mão de obra e avaliação de resultados.







## **9. Referências Bibliográficas**

Não foram consultadas referências específicas para a elaboração deste documento.

## **10. ART**

Este programa foi adaptado do programa elaborado para o PCA da PCH Dores de Guanhães e atualizado a partir do relatório consolidado da LIMIAR Ambiental com a colaboração da bióloga Raphaela Moreira Ferreira, CRBio 49.549/04-D.

